

Para Cuba, agressão inadmissível

México — Representantes peruanos na conferência sobre a dívida externa latino-americana realizada em Havana denunciaram como “uma nova e inadmissível agressão imperialista” a decisão dos Estados Unidos de suspender sua nova ajuda econômica e militar ao Peru, disse a agência noticiosa cubana, **Prensa Latina**.

Funcionários do Departamento de Estado anunciaram sexta-feira que os Estados Unidos suspenderão sua nova ajuda ao governo do Peru enquanto ele não pagar sua dívida exter-

na.

O Peru deve ao governo norte-americano cerca de 11 bilhões de dólares, disseram as fontes.

“Fomos subjugados a um oneroso endividamento externo que provocou grave crise econômica e social e por isso devemos repudiar como imoral a chantagem representada por essa medida”, diz uma declaração emitida em Havana por mais de 50 participantes peruanos da conferência sobre a dívida externa da América Latina e do Caribe, disse a **Prensa Latina**.

A declaração acrescenta

que o Peru, como outros países latino-americanos, foi e continua sendo fonte de exploração e enriquecimento ilícito por parte de empresas norte-americanas.

A agência disse que a declaração peruana obteve o apoio dos participantes da reunião plenária da conferência, convocada em caráter extraordinário.

Cerca de 1.200 representantes da América Latina e do Caribe tomam parte na conferência organizada para discutir a dívida externa latino-americana, superior a 360 bilhões.